Capa

Flor de Lis

Boletim da Academia de Letras de Palhoça
Fundada em 13 de fevereiro de 2003

Ano V – Nº 3 – julho de 2015

Academia de Letras de Palhoça inaugura sua Sede Social pg. 28



Expediente



Flor de Lis

Boletim da Academia de Letras de Palhoça
Fundada em 13 de fevereiro de 2003

Ano V – Nº 3 – julho de 2015

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Sonia Terezinha Ripoll Lopes;
Vice-Presidente: Rudney Otto Pfutzenreuter;
Diretor Geral: José Isaac Pilati;
Diretora de Relações Institucionais: Therezinha Cacilda Monteiro Mann;
1ª Secretária: Therezinha Cacilda Monteiro Mann;
2º Secretário: Cesar Luiz Pasold;
1º Tesoureiro: Rudney Otto Pfutzenreuter;
2ª Tesoureira: Zelka de Castro Sepetiba;

CONSELHO FISCAL
Titulares
Liene Collaço Paulo;
Déspina Spyrídes Boabaid;
Acyr Ávila da Luz.
Suplentes
Milka Lorena Plaza Carvajal;
Altamira Harger Iahn;
Julião Ayrton Goulart;

EXPEDIENTE
Elaborador: Antônio Manoel da Silva.
Colaboradores: Antônio Manoel, Altamira Iahn, Carmem de Lima, Cesar Pasold, Déspina Boabaid, José Pilati, Maria da Graça, Milka Carvajal, Sonia Ripoll, e Vanilda Tenfen.
Diagramação e Impressão: Editora Somar.
Tiragem: 70 exemplares
Circulação: Meio cultural e literário da Grande Florianópolis.

Editorial

É com renovada emoção que escrevo esse editorial, para apresentar a 3ª edição do boletim informativo Flor de Lis, importante obra lançada pela Academia de Letras e Palhoça, contendo a nominata dos seus Membros Efetivos e respectivos Patronos, balancetes, notícias gerais, alguns trabalhos da lavra dos nossos acadêmicos, lançamentos e sinopses de obras literárias, participações em eventos realizados por instituições congêneres, enfim, para apresentar à comunidade notícias referentes às conquistas do nosso Sodalício, que trabalha com recursos próprios, em prol da cultura local e das causas culturais do Estado de Santa Catarina.

Com titulação de utilidade pública municipal e estadual, A Academia de Letras de Palhoça luta, em Brasília, pela conquista da utilidade pública federal, título que virá coroar de êxito nosso trabalho e nos proporcionará a realização de parcerias com empresas, visando o patrocínio de nossas obras.

Nossos agradecimentos ao confrade Antônio Manoel da Silva, que elaborou essa 3ª edição do boletim informativo Flor de Lis, com a colaboração dos demais acadêmicos, através de seus poemas, fotos e lançamentos de obras, na constante luta pela divulgação da nossa literatura.

Deixo registrada nessas páginas, nossa reverência ao Patrono e Presidente de Honra da ALP, Dr Paschoal Apóstolo Pítsica, “Mestre das Letras Catarinenses”. A ele, nosso pensamento de gratidão, orgulho e saudade.

O lançamento dessa 3ª edição do boletim informativo Flor de Lis representa mais uma batalha vencida diante das dificuldades que enfrentamos. À obra que ora apresentamos, incluímos a dedicação e o labor literário dos nossos acadêmicos que, movidos pelo amor à Literatura Brasileira, continuam lutando bravamente pela divulgação e pelo desenvolvimento da nossa querida ALP.

A todos que nos ajudaram a crescer e que nos colocaram entre as grandes instituições culturais do Estado de Santa Catarina, o nosso fraternal abraço e o desejo de um futuro risonho e cheio de paz.

Muito obrigada a todos!

Sonia Terezinha Ripoll Lopes
Presidente da ALP

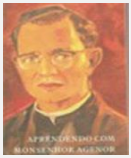
Corpo Acadêmico da ALP

CADEIRA	ACADÊMICO(A)	PATRONO(A)
01	 Vaga	 José Honório da Costa
02	 Déspina Spyrídes Boabaid	 José Boabaid
03	 Manoel Scheimann da Silva	 José Lupércio Lopes
04	 Cesar Pasold	 Jorge Lacerda
05	 Milka Lorena Plaza Carvajal	 João da Cruz e Souza
06	 Liene Collaço Paulo	 Holdemar de Menezes

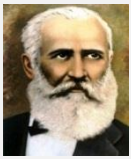
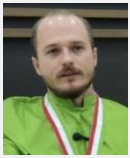
Corpo Acadêmico da ALP

CADEIRA	ACADÊMICO(A)	PATRONO(A)
07	 Rudney Otto Pftzenreuter	 Ivo Silveira
08	 Zelka de Castro Sepetiba	 Henrique da Silva Fontes
09	 José Isaac Pilati	 Osvaldo Rodrigues Cabral
10	 Carmem M. de Carvalho Lima	 Horácio Serapião de Carvalho
11	 Vanilda Tenfen Medeiros Vieira	 Huberto Rohden
12	 Therezinha Cacilda M. Mann	 Antonieta de Barros

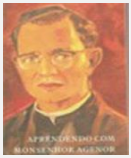
Corpo Acadêmico da ALP

CADEIRA	ACADÊMICO(A)	PATRONO(A)
13	 Acyr Ávila da Luz	 Aujor Ávila da Luz
14	 Julião Ayrton Ribas Goulart	 Eugênia Oliveira Nunes Pires
15	 Altamira Harger Jahn	 Agenor Neves Marques
16	 Sonia Terezinha Ripoll Lopes	 Delminda Silveira de Souza
17	 Antônio Manoel da Silva	 Manoel dos Santos Lostada
18	 Maria da Graça Prim	 Olivia Emília G. Brum

Corpo Acadêmico da ALP

CADEIRA	ACADÊMICO(A)	PATRONO(A)
19	 Vaga	 Vicente Ferreira Santos Cordeiro
20	 João Sérgio Sell	 Adolfo Bezerra de Menezes
21	 Marcos João de Matos	 Claudir Silveira
22	 Avelino Neto Machado	 Mário Quintana
25	 Igor Dornelles S. Siciliani	 Franklin Joaquim Cascaes

Galeria dos Imortais

CADEIRA	ACADÊMICO(A)	PATRONO(A)
01	 João Francisco Vaz Sepetiba	 José Honório da Costa
07	 Ivo Silveira	 Ivo Silveira
15	 Neidi Rodrigues	 Agenor Neves Marques

Sócrates e a Imortalidade

Comentário: Rui Palmela

Do autor Huberto Rodhes, lê-se um belo texto sobre o gênio grego que viveu na Antiguidade, na cidade de Atenas, alguns séculos antes de Cristo. Conhecido pela sua grande sabedoria, a sua filosofia não era uma teoria especulativa, mas a própria vida que ele vivia. Acusado de 'desencaminhar' a juventude daquele tempo, foi preso aos setenta e poucos anos de idade e condenado à morte, embora inocente.

Enquanto aguardava no cárcere o dia da execução, seus amigos e discípulos tentavam libertá-lo da prisão para evitar sua morte. O filósofo, porém, não moveu um dedo para esse fim. Com perfeita tranquilidade e paz de espírito aguardou o dia em que ia beber a cicuta, o veneno mortal.

Na véspera da execução, conseguiram seus amigos subornar o carcereiro (desde aquela época já existia essa prática), que abriu a porta da prisão. Críton, o mais ardente dos discípulos, entrou na cadeia e disse ao mestre:

- Foge depressa, Sócrates!

- Fugir, por quê? - perguntou o preso.
- Ora, não sabes que amanhã te vão matar?
- Matar-me? A mim? Ninguém me pode matar!
- Sim, amanhã terás de beber a taça de cicuta - insistiu Críton.
- Vamos, mestre, foge depressa para escapares à morte!
- Meu caro amigo Críton - respondeu o condenado - que mau filósofo és tu! Pensar que um pouco de veneno possa dar cabo de mim...

Depois, puxando com os dedos a pele da mão, Sócrates perguntou:

- Críton, achas que isto aqui é Sócrates?

E, batendo com o punho no osso do crânio, acrescentou:

- Achas que isto aqui é Sócrates? ... Pois é isto que eles vão matar, este invólucro material, mas não a mim. EU SOU A MINHA ALMA. Ninguém pode matar Sócrates!...

E ficou sentado na cadeia aberta, enquanto Críton se retirava, chorando, sem compreender o que ele considerava teimosia ou estranho idealismo do mestre.

No dia seguinte, quando o sentenciado já bebera o veneno mortal e seu corpo ia perdendo aos poucos a sensibilidade, Críton perguntou-lhe, entre soluços:

- Sócrates, onde queres que te enterremos?

Ao que o filósofo, semiconsciente, murmurou:

- Já te disse, amigo, ninguém pode enterrar Sócrates... Quanto a esse invólucro, enterrai-o onde quiserdes. Não sou eu... EU SOU MINHA ALMA...

E assim expirou esse homem, que tinha descoberto o segredo da Felicidade que nem a morte lhe pôde roubar. Conhecia-se a si mesmo, o seu verdadeiro Eu. Divino. Eterno. Imortal...

Fonte: http://www.novaera-alvorecer.net/socrates_e_a_imortalidade.htm

Huberto Rohden foi um filósofo, educador e teólogo catarinense, radicado em São Paulo. Filho de Johannes Rohden e de Anna Locks, nasceu no dia 31 de dezembro de 1893, em São Ludgero – Santa Catarina, e morreu no dia 7 de outubro de 1981, em São Paulo. Fonte: Wikipédia.

Curiosidade

Huberto Rodhes é Tio-avô e Patrono da Acadêmica Vanilda Tenfen Medeiros Vieira, ocupante da Cadeira nº 11 da Academia de Letras de Palhoça.

Eventos Administrativos

ALP comemora 10 anos de fundação



Acadêmicos e convidados festejando o 10º aniversário de fundação da ALP.

A Academia de Letras de Palhoça completou, no dia 13 de fevereiro de 2013, 10 anos de fundação. Para comemorar a data festiva, os seus acadêmicos se reuniram na Pizzaria Hut, em Florianópolis, às 20 horas, onde também aconteceu o lançamento da segunda edição do Boletim Informativo Flor de Lis.

No cardápio, pizza, chope, cerveja, água e refrigerante, seguido de um belíssimo e gostoso bolo, especialmente ornamentado para a ocasião.

Outro ponto forte do encontro foi a grata surpresa da presença do acadêmico e ex-presidente da ALP, Manoel Scheimann da Silva, que, casualmente, passava por Santa Catarina, tomou conhecimento da festividade e nos presenteou com uma visita. Em 2010, Manoel pediu afastamento temporário da ALP, em razão de ter que cursar Teologia no vizinho Estado do Rio Grande do Sul.

Após dez anos de luta, ALP conquista a sua Sede própria



Senhor Lino Lopes; Sonia Ripoll, presidente da ALP; Milton Mendes e Mariah Pereira, diretores da FMP.

A boa notícia foi divulgada pela presidenta da ALP, no dia 27 de maio de 2013, data que certamente ficará na memória de todos nós, acadêmicos, por se tratar da primeira Sede deste nobre Sodalício, desde que foi fundado em 13 de fevereiro de 2003.

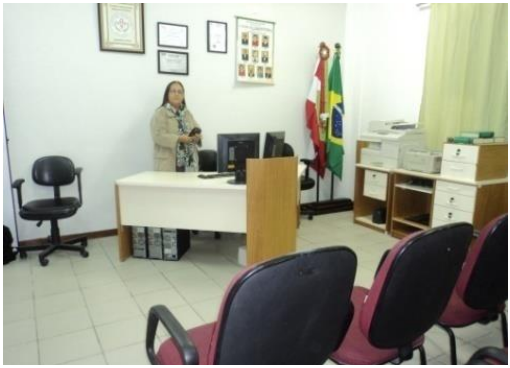
A sala que foi disponibilizada à ALP está situada dentro das instalações da Faculdade Municipal de Palhoça, na Ponte do Imaruim, e foi conquistada graças à boa vontade e sensibilidade do prefeito interino de Palhoça, senhor Nirdo Artur da Luz, o Pitanta, com a co-participação e

colaboração de seus comandados, Mariah Terezinha Nascimento Pereira e Milton Mendes, diretores da FMP.

Segundo a presidente Sonia, a sala será exclusiva da ALP, é bem espaçosa e está em perfeitas condições de abrigar o mobiliário, os equipamentos e o acervo literário da Academia de Letras de Palhoça.

Desde já parabenizamos à ALP pela grande conquista, há muito esperada por todos.

Sede da ALP recebe mobília e equipamentos



Sonia Ripoll, presidente da ALP, inaugurando a mobília da Sede da Academia.

A Sede da Academia de Letras de Palhoça já se encontra totalmente mobiliada, pronta para ser utilizada por seus acadêmicos, podendo, futuramente, também ser visitada por qualquer pessoa, sobretudo, por membros de outras instituições congêneres.

Recebidos como doação, os materiais, móveis e equipamentos passaram por um processo de limpeza e reparação, antes de serem dispostos e arranjados na nova sala, dando-lhe um aspecto mais bonito e arrojado.

A inauguração já está sendo providenciada e deve acontecer em breve.

ALP poderá obter a titulação de Utilidade Pública Federal



Sonia Ripoll, no escritório do deputado Jorginho Melo, ladeada por Nara Godoy e Maria Lúcia Lajus.

A Academia de Letras de Palhoça deu um passo importante para a conquista da titulação de Utilidade Pública Federal.

Por intermédio de sua presidente, senhora Sonia Ripoll, no dia 2 de abril de 2014, toda a documentação foi entregue à Assessoria do Deputado Federal Jorginho Mello, em seu escritório sediado em Florianópolis, que ficou incumbida de enviá-la à Brasília.

Eventos Administrativos

A ALP agradece a Assessoria do deputado Jorginho Mello, pela gentil recepção que lhe foi dada, neste ato representada por Fabian Lemos, Nara Godoy e Maria Lúcia Lajus.

Jantar de fim de ano 2013



Senhor Lino Lopes, Sonia Ripoll e Rudney Otto.

A Academia de Letras de Palhoça encerrou suas atividades, relativas ao ano de 2013, com um jantar no restaurante Lindacap, em Florianópolis.

O evento aconteceu no dia 11 de dezembro de 2013, às 19h30min, e contou com a presença de acadêmicos, familiares e amigos.

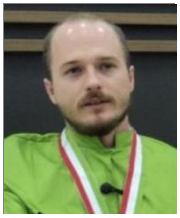
Antes do jantar, foram anunciados os nomes dos integrantes da nova diretoria da ALP, com mandato para o biênio 2014/2015, cuja atual presidente, Sonia Ripoll, foi reeleita.

Além do tradicional "amigo secreto", as pessoas presentes brindaram a passagem de mais um ano acadêmico para a ALP, desejando mutuamente um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Concurso para novos acadêmicos



Avelino Neto Machado



Igor Dornelles S. Siciliani

A Academia de Letras de Palhoça, em conformidade com o seu Estatuto, abriu as inscrições para o processo seletivo de inclusão de novos acadêmicos, no período de 2 de maio a 30 de setembro de 2014, a fim de ocuparem as Cadeiras nº 22, 23, 24, 25 e 26 deste sodalício.

Findo o prazo de inscrição, procedeu-se o processo de leitura e seleção das obras, resultando na aprovação de dois novos candidatos: Avelino Machado e Igor Dornelles Schoeller Siciliani, os quais foram empossados e passaram a ocupar as Cadeiras nº 22 e 25, passando, também, a fazer parte do quadro acadêmico da ALP.

Eventos Administrativos

Encerramento do ano acadêmico de 2014



Acadêmicos no jantar de confraternização de final de ano, no restaurante Lindacap, em Florianópolis.

A Academia de Letras de Palhoça encerrou o ano acadêmico de 2014 com um jantar no restaurante Macarronada Italiana, em Florianópolis.

O evento aconteceu no dia 15 de dezembro de 2014, às 19h30min, e contou com a presença dos acadêmicos e convidados.

Além do tradicional "Amigo Secreto", também foi efetuada a entrega do certificado "Menção Honrosa" à Adriana Garda de Souza, representando a Academia de Letras de Nova Trento, por ter participado do Concurso On-line Veredas da Poesia – Ano III.

Academia de Letras de Palhoça
CNPJ nº 13.172.273/0001-65

TESOURARIA

BALANCETE REFERENTE AO PERÍODO DE JAN A DEZ DE 2013

RECEITA

Anuidade dos Acadêmicos	1.790,88
Venda de Rifa	400,00
Venda de 20 livros da ALP	400,00
Doações	150,00
TOTAL DA RECEITA	**2.740,88**

DESPESA

Impressão Boletim Flor de Lis - 2ª Edição.	550,00
Anuidade do domínio do site da ALP.	40,00

Eventos Administrativos

Pagamento da segunda parcela do livro da ALP.	1.058,50
Registro em cartório do Estatuto da ALP, atualizado.	8,70
Cópias e autenticações de documentos para a ALESC-CUPE.	20,25
Semestralidade do site da ALP (Locaweb).	330,60
Lançamento do livro da ALP (salgados, torta e bebidas).	142,45
Prêmio Ivo Silveira de Cultura – certificados, envelopes e papel.	42,50
Coquetel Prêmio Ivo Silveira de Cultura.	69,00
Frete para transporte dos bens doados à ALP.	70,00
Reforma da sala da ALP - 02 galões de tinta, cortinas e acessórios.	334,20
Reprodução de fotos dos Patronos.	30,00
Resma de papel A4.	12,80
Material elétrico para a sede da ALP.	100,31
Mão de obra dos serviços elétricos (gorjeta).	40,00
Confecção de diplomas.	3,00
Fita para a inauguração de sede da ALP.	4,00
Coquetel da inauguração da sede da ALP (bebidas e salgadinhos)	188,23
Balões decorativos e outros para a inauguração da sede.	15,30
Serviços Contábeis.	150,00
TOTAL DA DESPESA	**3.209,84**

SALDO ANTERIOR..... 970,56
SALDO ATUAL 501,60

ANTÔNIO MANOEL DA SILVA
Tesoureiro

DÉSPINA SPYRIDES BOABAID
Conselho Fiscal

SONIA TEREZINHA RIPOLL LOPES
Presidente

Eventos Administrativos

Academia de Letras de Palhoça
CNPJ nº 13.172.273/0001-65

TESOURARIA

BALANCETE REFERENTE AO PERÍODO DE JAN A DEZ DE 2014

RECEITA

Anuidade dos Acadêmicos.	1.680,20
Venda de livros da ALP.	390,00
Patrocínios para a Antologia.	1.917,50
Doação.	120,00
Receita – Juros Bancários.	28,70
Devolução da Taxa de Manutenção da Conta.	129,40
TOTAL DA RECEITA	**4.265,80**

DESPESA

Anuidade do Domínio do site da ALP.	40,00
Semestralidade do Site da ALP – 1ª.	170,43
Troca da fechadura da sala da ALP.	50,00
Recarga de cartucho da impressora.	20,00
Cópias de documentos de cartório.	3,25
Resma de Papel A4.	15,00
Coroa de flores para o acadêmico Sepetiba.	200,00
Cópias de documentos para o contador.	13,35
Certificados e convites do concurso online Veredas da poesia.	15,00
Refrigerante para coquetel de lançamento da Antologia.	18,35
Salgadinhos p/ coquetel lançamento da Antologia.	120,00
Custo da Antologia Literária Sinfonia.	2.497,50
Honorários do contador – Ano Base 2014.	150,00
500 envelopes timbrados.	240,00
Semestralidade de Site da ALP – 2ª.	170,43
Quatro pastas para arquivo.	11,20
Placa para a porta da sede da ALP.	35,00
TOTAL DA DESPESA	**3.769,51**

SALDO ANTERIOR..... 501,60

Eventos Administrativos

SALDO ATUAL..... 997,89

RUDNEY OTTO PFUTZENREUTER
Tesoureiro

LIENE COLLAÇO PAULO
Conselho Fiscal

SONIA TEREZINHA RIPOLL LOPES
Presidente

FRASES DE PENSADORES

“Economia, frequentemente, não tem relação com o total de dinheiro gasto, mas com a sabedoria empregada ao gastá-lo.”

Henry Ford

“Nunca gaste seu dinheiro antes de recebê-lo.”

Thomas Jefferson

“As pessoas dividem-se entre aquelas que poupam como se vivessem para sempre e aquelas que gastam como se fossem morrer amanhã.”

Aristóteles

“A riqueza de uma nação se mede pela riqueza do povo e não pela riqueza dos príncipes.”

Adam Smith

Eventos Sociais

Verão Literário 2013: uma experiência que deu certo



Acadêmicos, Antônio Manoel, Therezinha Cacilda e Rudney Otto, atendendo banhistas na tenda literária.

Aconteceu nos dias 19 e 20 de janeiro de 2013, das 9 às 17 horas, na praia da Pinheira, o Verão Literário 2013, um projeto literário idealizado pela Academia de Letras de Palhoça, que contou com o patrocínio cultural da Iza Modas e da Oficina Palhoça.

Apesar do vento sul, que dificultou um pouco a estabilidade da tenda armada nas areias da praia, a presença do público foi numerosa, devido ao lindo sol que brilhou nos dois dias de realização do evento.



Banner dos patrocinadores

Além da exposição e venda de livros, a programação obteve destaque com a participação do poeta Celso de Souza, que recitou algumas de suas poesias, arrancando calorosos aplausos dos veranistas presentes.

A experiência foi deveras gratificante para a ALP, que ganhou visibilidade, uma vez que o público presente constituiu-se de pessoas oriundas de várias cidades e estados, com grande presença de gaúchos, paranaenses, paulistas e até dos hermanos argentinos, que todos os anos deixam a sua pátria e vêm nos visitar, especialmente o litoral sul catarinense.

Morre o acadêmico João Sepetiba


João Francisco Vaz Sepetiba - Foto DC 07/02/2014

Morreu no dia 29 de janeiro de 2014, em São Paulo, vítima de câncer, o acadêmico João Francisco Vaz Sepetiba, ocupante da Cadeira nº 1, da Academia de Letras de Palhoça.

Sepetiba era advogado e escritor, e foi um dos fundadores da instituição, em 13/02/2003, e também o seu primeiro presidente, ocupando o cargo até 29/03/2007.

O seu sepultamento aconteceu no dia 30 de janeiro de 2014, às 17h30min, no cemitério Jardim da Paz, em Florianópolis.

Na ocasião, a ALP foi representada por sua presidente,

senhora Sonia Ripoll, que ofereceu uma coroa de flores, acompanhada pelos acadêmicos: José Isaac Pilati (ALP), Lino Lopes (ALB-Seccional Palhoça), Osmar Cardoso (ALB-Seccional Palhoça), Augusto Coura (Acale) e Adauto (Academia de Letras de Biguaçú)

Concurso Monteiro Lobato e Semana do Livro Infantil



Alunos das escolas públicas municipais, participantes do 3º Concurso Literário Monteiro Lobato.

Como acontece todos os anos, a Biblioteca Pública de Palhoça promoveu o Concurso Literário Monteiro Lobato, já na 3ª edição, que visa premiar os trabalhos redigidos por alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, das escolas públicas municipais, além de comemorar o aniversário de nascimento do escritor Monteiro Lobato, que é festejado no dia 18 de abril.

O concurso tomou parte integrante da Semana do Livro Infantil, realizada entre os dias 15 e 19 de abril de 2013, evento que foi sediado nas dependências da biblioteca, e que contou com extensa programação, repleta de atrações, dentre elas, a contação de histórias para as crianças.

Na solenidade de encerramento, que teve até música clássica e recitação de poesias, foi feita a entrega dos prêmios aos três vencedores do concurso, ficando assim definida a ordem da premiação:

1º LUGAR – Pâmela Araújo Bernardo, da Escola Básica Municipal Prefeito Reinaldo Weingartner, com a redação intitulada, “Recreio...Diversão ou Bagunça?

2º LUGAR – Gabriela da Rocha Melo, da Escola Básica Professora Laurita W. da Silveira, com o título, “O Recreio”.

3º LUGAR – Maria Eduarda Marinho, da Escola Professor Daniel C. Weingartner, coma redação, “O Melhor Recreio do Mundo”

Por parte da Academia de Letras de Palhoça, participaram Sonia Terezinha Ripoll Lopes, presidente, que recitou algumas poesias para as crianças, e o acadêmico Antônio Manoel da Silva, que foi um dos membros da Comissão de Avaliação e Classificação do 3º Concurso Literário Monteiro Lobato.

Eventos Sociais

119 anos de emancipação de Palhoça



Acadêmicos da ALP, Therezinha Cacilda, Sonia Ripoll e Marcos Matos.

No dia 22 de abril de 2013, às 20 horas, foi realizada uma Sessão Solene na Câmara Municipal de Palhoça, em comemoração aos 119 anos de emancipação do Município de Palhoça, historicamente registrado no dia 24 de abril.

Atendendo ao convite formulado pela Câmara de Vereadores, a Academia de Letras de Palhoça esteve presente, representada por sua presidente, Sonia Ripoll e demais acadêmicos.

Entrega do Prêmio Ivo Silveira de Cultura 2013



Jornalista Juarez Nahas e acadêmica da ALP, Vanilda Tenfen.

Em Sessão Solene realizada no dia 18 de junho de 2013, às 20 horas, na Câmara de Vereadores de Palhoça, a Academia de Letras de Palhoça promoveu a entrega do prêmio "Ivo Silveira de Cultura 2013", cujo homenageado foi o jornalista e escritor palhocense, senhor Juarez Arthur Hoffmann Nahas.

Ocupando a Tribuna, José Isaac Pilati fez uma calorosa homenagem, in memoriam, ao Ex-Governador Ivo Silveira, acadêmico que ocupou a Cadeira nº 7 deste Sodalício e que emprestou seu honroso nome ao prêmio.

Também fez uso da palavra o acadêmico Marcos João de Matos, que proferiu discurso com brilhante saudação ao homenageado, jornalista Juarez Nahas.

Na mesma Sessão Solene foi mencionado o Dia Municipal do Escritor, que no âmbito Municipal comemora-se no dia 13 de fevereiro (Lei nº 3.293, de 19/05/2010); e efetuou-se a entrega do certificado "Incentivador da Cultura", comenda criada e entregue anualmente pela ALP, que neste ano homenageou as

seguintes personalidades, pelo desempenho em prol do desenvolvimento cultural de Santa Catarina:

Maria do Carmo Tridapalli Facchini, Presidente da Academia de Letras de Nova Trento.

Roberto Rodrigues de Menezes, Presidente da Academia de Letras dos Militares Estaduais de Santa Catarina.

José Silveira, Presidente da Academia Santoamarense de Letras.

Hiamir Poli, Presidente da Academia Desterrense de Letras.

Valdir Mendes, Presidente da Academia de Letras do Brasil/SC- Seccional de Florianópolis.

Artêmio Zanon, Presidente da Academia São José de Letras.

José Honório Marques, Presidente da Academia de Letras e Artes do Brasil/SC – Seccional de Palhoça.

Cesar Luiz Pasold, Presidente da Academia Catarinense de Letras Jurídicas, representado pelo Vice-Presidente, acadêmico José Isaac Pilati.

Mariah Terezinha Nascimento Pereira, Diretora Executiva da Faculdade Municipal de Palhoça.

Encerrando a solenidade, o coral Bom Jesus de Nazaré entoou o Hino da Academia de Letras de Palhoça, letra e música de autoria do acadêmico Antônio Manoel da Silva, da ALP.



José Silveira, presidente da Academia Santoamarense de Letras
e José Pilati, acadêmico da ALP.

Eventos Sociais

FATENP sedia 2ª Conferência Municipal de Cultura



Acadêmicas da ALP, Altamira Iahn e Sonia Ripoll.

Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura de Palhoça, o evento aconteceu no dia 10 de julho de 2013, no auditório da FATENP, das 09 às 17 horas. Nesta data, foram traçadas as diretrizes e apontadas as necessidades, sendo elaborado um documento oficial, que será enviado aos Governos Federal e Estadual, na busca de recursos para o desenvolvimento cultural do Município.

Na oportunidade, a presidente da Academia de Letras de Palhoça, acadêmica Sonia Ripoll, foi escolhida como Delegada de Cultura, e será uma das pessoas incumbida de defender os projetos culturais do Município, em conferências estaduais.

O evento, de caráter eminentemente cultural, contou com a participação das acadêmicas da ALP, Altamira Iahn e Sonia Ripoll, e do acadêmico Lino Lopes, representante da Academia de Letras do Brasil - Seccional de Palhoça, onde foram apresentados números musicais no teclado, recitação de poesias, jogral, e uma pequena palestra explicando o que é poesia e tipos de rimas.

15 anos de fundação da Academia de Letras de Nova Trento



Maria do Carmo Tridapali, presidente da ALB de Nova Trento; Miguel Simão, presidente da ALB/SC; Terezinha Viecelli, presidente da ALB-Brusque; Sonia Ripoll, presidente da ALP de Palhoça) e Andréia.

A Academia de Letras de Nova Trento comemorou seus 15 anos de fundação, no dia 20 de julho de 2013, às 19 horas, em Nova Trento, com um jantar e muita música típica da Itália, apresentada por banda local.

A convite da instituição, a Academia de Letras de Palhoça esteve presente, representada por sua presidente, a acadêmica Sonia Ripoll.

Na oportunidade, Sonia concedeu uma entrevista sobre a entrega do Prêmio Ivo Silveira de Cultura/2013, que deverá sair na próxima

edição da revista daquela instituição literária.

Dia Municipal do Escritor, em São Pedro de Alcântara



Roberto Menezes, Miguel Simão, Sonia Ripoll, Leno Caldas, Nelci Mendes e Augusto Coura Neto.

Uma solenidade comemorativa ao Dia Municipal do Escritor, em São Pedro de Alcântara, foi promovida pela Academia Alcantarense de Letras, realizada no dia 31 de julho de 2013, às 15 horas, no salão paroquial da cidade.

A ALP esteve representada por sua presidente, acadêmica Sonia Ripoll.

Na mesma data foi empossada a nova Diretoria da instituição.

Posse da presidente da ALB - Seccional de Brusque


Professor Miguel Simão, presidente da ALB estadual, recebendo o certificado "Incentivador da Cultura", entregue pela presidente da ALP, a acadêmica Sonia Ripoll.

Aconteceu no dia 10 de agosto de 2013, às 18 horas, na Câmara Municipal de Brusque, a posse da presidente da Academia de Letras do Brasil – Seccional de Brusque, acadêmica Terezinha Viecelli.

O evento contou com a presença do presidente da ALB Estadual, professor Miguel Simão; da Presidente da ALP, Sonia Ripoll; dos acadêmicos, Lino Lopes, Adriana Cruz, Osmar e Andréia, Maria do Carmo Tridapalli. Estavam também presentes, familiares e amigos da homenageada e o prefeito de Brusque, Sr. Paulo Roberto Eccel.

Terezinha Viecelli foi empossada presidente do novo Sodalício, pelo professor Miguel Simão, que recebeu das mãos da acadêmica e presidente da Academia de Letras de Palhoça, Sonia Ripoll, o certificado “Incentivador da Cultura”, pelos relevantes serviços prestados à cultura catarinense.

Eventos Sociais

Após os discursos de homenagens, proferidos pelo presidente estadual da ALB, a acadêmica Sonia Ripoll, em nome dos demais Membros Efetivos da ALP, recitou a poesia Estrela, parabenizando a mais nova imortal, e desejando que sua gestão fosse coroada de êxito. Em seguida, foi oferecido um coquetel aos convidados.

Tarde folclórica em Areias de Cima.



Acadêmicas Sonia Ripoll e Altamira Iahn, no evento cultural promovido em Areias de Cima – Biguaçú-SC.

Promovida pela Escola de Ensino Fundamental de Areias de Cima, no Município de Biguaçu/SC., foi realizada, no dia 23 de agosto de 2013, a partir das 13 horas, a "Tarde Folclórica", com destaque para as cantigas de roda e a encenação da peça teatral, "A Sementinha e o Pingo D'Água.", de autoria de Osmar Cardoso, adaptada para o teatro por Sonia Ripoll.

A Academia de Letras de Palhoça esteve presente no evento, representada pelas acadêmicas, Altamira Iahn e Sonia Ripoll, que atuaram na peça.

Também estiveram presentes outras academias congêneres, como a Academia de Letras do Brasil, Seccional de Palhoça, com a presença dos acadêmicos, Lino Lopes e Osmar Cardoso; e da Academia de Letras de Nova Trento, pela acadêmica, Maria do Carmo Tridapalli.

Concurso Online Veredas da Poesia – Ano II



Acadêmicos, Antônio Manoel, Sonia Ripoll e Marcos Matos, membros da Comissão de Seleção e Classificação do Concurso Online Veredas da Poesia – Ano II

A Academia de Letras de Palhoça, em conformidade com os artigos 6º, 8º e 10º do Regulamento do Concurso Online Veredas da Poesia – Ano II, constituiu uma Comissão de Seleção e Classificação, para escolher as poesias vencedoras do concurso.

Encerradas as inscrições no dia 25 de agosto de 2013, a Comissão se reuniu no dia 28 de agosto de 2013, às 19h30min, em sua Sede, para selecionar os trabalhos inscritos, ficando assim constituída a classificação:

Eventos Sociais

CATEGORIA ACIMA DE 18 ANOS:

1º Lugar: GRITO PELA PAZ UNIVERSAL.
Autora: Inês Carmelita Lohn, de Florianópolis – Santa Catarina.

2º Lugar: MANIFESTO DE JUNHO.
Autor: Haneron Victor Marcos, de Florianópolis – Santa Catarina.

3º Lugar: SOCIEDADE VIGILANTE E MANIFESTA.
Autora: Mariah Terezinha Nascimento Pereira, de Florianópolis – Santa Catarina.

CATEGORIA ABAIXO DE 18 ANOS:

1º Lugar: MINHA PÁTRIA.
Autor: Enzo Adrian Oliveira Montalbano, de Florianópolis – Santa Catarina.

2º Lugar: PÁTRIA AMADA.
Autora: Ana Cláudia Nascimento Pereira, de Florianópolis – Santa Catarina.

Nota: Não tivemos o 3º lugar nesta categoria, em razão de muitas poesias estarem em desacordo com o regulamento, a grande maioria, fora do tema proposto.

A entrega da premiação aos vencedores foi realizada no dia 25 de setembro de 2013, às 19h30min, na Sede da instituição, conforme já previamente definido em Regulamento.

GRITO PELA PAZ UNIVERSAL - Inês Carmelita Lohn.

Andas, pelas ruas, gritando certeza
Mas as cortinas fechadas são tua ruína
Olhos irônicos te confundem e inflamam
E adormecem à tua real verdade
Agonizando no manto da incerteza.
Olhas para a multidão que segue lenta
E lamentas tamanha hipocrisia
Gritos foram estancados, vidros estraçalhados,

Eventos Sociais

Corpos cansados, sedentos de verdades
E os passos desengonçados nas avenidas
Buscavam suas certezas na calmaria.

O chão ficou manchado de sonhos
E, nas gargantas, uma agonia estancada
Adormeceu a beleza e a secreta violência
Fechou as cortinas irônicas da incompetência
Os teus gritos foram jogados no vendaval
Que se uniram a outros gritos sufocados
Pela paz do amor universal...

MANIFESTO DE JUNHO - Haneron Victor Marcos.

Das ruas antes vazias, a poesia.
Da letargia, à agonia.
As multidões em silhueta.
Muito a dizer, pouco a saber.
Como leitor de contracapa,
que em seu vazio dizer dá sua cara à tapa.
Agonia e poesia em profusão.
Criam conteúdo e agigantam um sentimento,
do que o saber e o fazer podem em um momento?
Ah...a ansiedade de mudar, gritar, lutar...
Convulsiono não como mártir, mas como enfermo,
ávido por teoria a revolucionar.
Até lá, só faço somar,
ao lado de muitos com o caráter que estou a questionar.
Inquebrantável sigo, inobstante, a poesia.

SOCIEDADE VIGILANTE E MANIFESTA - Mariah Terezinha Nascimento Pereira.

A sociedade acordou.
Opa!!! O que aconteceu?
Talvez uma mudança acirrada, revirou a pátria amada e a sociedade acendeu.
Éramos quietos e sossegados, a informação era lenta e demorada.
De repente uma revolução de internautas inicia uma vigília, e manifesta o desejado por uma sociedade acordada.

Eventos Sociais

Brasil, Brasil, Brasil... Tudo combinado pelas redes sociais;
A sociedade organizada levanta-se em nome da pátria amada e;
Uma reviravolta aconteceu.
Era povo de toda raça, não importava de onde, todos apareceram, até quem antes se escondeu.

Num grito ávido e duradouro, perante qualquer touro;
O manifesto em ouro, do pequeno era um estouro;
Que o presidente estremeceu.
Nossa! O que é isso? Indagou a autoridade.
Será que o povo descobriu e levantou a sociedade?

Agora tudo mudou, tenho que governar o país de forma clara e transparente;
Pois, o povo acordou e tenho que atender muita gente!
Talvez, seja o fim de uma política escura e ardente,
Onde o interesse de poucos incomodava muita gente.

Agora tudo mudou, farei uma gestão diferente,
O povo está mais esperto,
se eu não mudar meu gesto,
Tudo vira manifesto!

MINHA PÁTRIA - Enzo Adrian Oliveira Montalbano.

Num vasto território
Imensidades se propagam
Reunindo os seres
De cada canto do mundo
Minha pátria
Ela é assim
Enorme de corpo e simpática de alma
cujos braços sempre estão abertos
para receber o povo de todo o mundo
Simpatia e alegria
Mas está longe
De ser uma utopia

Eventos Sociais

Como nada neste mundo perfeito é
A minha pátria, defeitos tinha que ter
E tem, e mesmo sendo enormes e complicados
Não diminuem suas vastas qualidades

Minha pátria, assim é
Vasta, receptiva, e com mescla do mundo todo

PÁTRIA AMADA - Ana Cláudia Nascimento Pereira.

Minha pátria tem culturas
Linguagens faladas
Canções amadas
País das molduras
Minha pátria adorada
Tem chuvas diversificadas
Danças típicas
E comidas elaboradas
Minha pátria lutadora
Com um povo trabalhador
Que corre atrás dos seus objetivos
Para tornar-se vencedor
País dos brasileiros
Seja do Sul, seja mineiro
Minha pátria é de guerreiros
Com sorrisos faceiros.

Eventos Sociais



Esposo de Mariah Nascimento Pereira, terceira colocada no Concurso On-line Veredas da Poesia - Ano II, e acadêmica Therezinha Monteiro.



Poeta Haneron, Victor Marcos, segundo colocado no Concurso On-line Veredas da Poesia - Ano II, categoria adulto, recebendo certificado das mãos da acadêmica Therezinha Monteiro.



Poetisa Inês Carmelita Lohn, primeira colocada no Concurso On-line Veredas da Poesia - Ano II, categoria adulto, recebendo certificado e troféu das mãos da acadêmica Therezinha Monteiro.

Eventos Sociais

Tarde Cultural na ASJL



Acadêmicas Sônia Ripoll e Therezinha Mann, com o folclorista Peninha.

A Academia São José de Letras realizou, na tarde do dia 21 de setembro de 2013, às 17 horas, um encontro cultural recheado de muitas atividades, com apresentação de poesias, contos, crônicas e boa música.

O evento contou com a presença e participação dos acadêmicos da ASJL e de outras academias congêneres, além de muitos convidados.

Sonia Ripoll e Therezinha Mann estiveram presentes representando a ALP.

ALP inaugura a sua Sede Social



Nirdo Artur da Luz, o Pitanta, cortando a fita de inauguração da Sede da ALP.

A Academia de Letras de Palhoça inaugurou, no dia 25 de setembro de 2013, às 19h30min, a sua Sede Social, que está instalada nas dependências da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP, na Ponte do Imaruim.

Na mesma solenidade foi efetuada a entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso On-line Veredas da Poesia - Ano II, e também os lançamentos dos livros Disgesto Justiniano, de José Pilati; A Enfermeira das Almas, de Therezinha Monteiro; e Motes e Glosas, de Sonia Ripoll.

Tomaram parte da solenidade, além dos acadêmicos da ALP e demais convidados, o Prefeito de Palhoça, Nirdo Artur da Luz, o Pitanta, um dos grandes responsáveis pela aquisição do espaço físico para a instalação da Sede da instituição, que efetuou o corte da fita e inaugurou a primeira Sede Social deste sodalício.

Eventos Sociais

Entrega de medalhas em Governador Celso Ramos



Acadêmica Sonia Ripoll, presidente da ALP, recebendo a medalha "Miguel Pedro dos Santos" das mãos de Willian Brenuvida.

A Academia de Letras de Governador Celso Ramos, em conjunto com a Academia de Letras do Brasil/SC- Seccional daquele Município, realizaram uma solenidade de entrega da medalha "Miguel Pedro dos Santos".

O evento aconteceu no dia 28 de setembro de 2013, às 19 horas, no restaurante Saborar, no Centro da cidade, e contou com a presença de inúmeras personalidades ligadas ao meio literário-cultural.

Por parte da ALP, a presidente Sonia Ripoll recebeu a referida medalha, por sua participação e desempenho em eventos desta natureza.

Primeiro aniversário e posse na Almesc



Sonia Ripoll, presidente da ALP, ladeada por dois acadêmicos militares.

A Academia de Letras dos Militares Estaduais de Santa Catarina – ALMESC comemorou o seu primeiro aniversário no dia 30 de outubro de 2013, às 20 horas, no clube Barriga Verde, em Florianópolis.

Fundada em 1º de outubro de 2012, a Almesc iniciou com 19 acadêmicos, e hoje já conta com 24 Membros Efetivos no seu quadro acadêmico, dois deles empossados na mesma solenidade comemorativa ao aniversário da instituição.

Eventos Sociais

ADL realização Sessão Solene de apresentação de Panegíricos



Sonia Ripoll, Paulo Berri, Hiamir Poli, Nelci Mendes.

A biblioteca Barreiros Filho, instalada no bairro Estreito, Município de Florianópolis/SC, foi palco de apresentação de Panegíricos dos acadêmicos da Academia Desterrense de Letras.

A Sessão Solene aconteceu no dia 30 de outubro de 2013, às 20 horas, e contou com a presença de acadêmicos e inúmeros convidados. Representando a Academia de Letras de Palhoça, a presidente Sonia Ripoll ocupou lugar na Mesa Diretora dos trabalhos, a convite da instituição co-irmã.

Antônio Manoel na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca



Erli Paulo, Chefe da Biblioteca Municipal de Palhoça, Antônio Manoel, acadêmico da ALP e Rosmeri

Atendendo solicitação da chefe da Biblioteca Pública Municipal de Palhoça, Erli Paulo, o acadêmico Antônio Manoel da Silva participou, na noite de 21 de outubro de 2013, de um bate-papo sobre o seu livro, FURADINHO: fragmentos de sua história, cujo tema foi a contribuição do escritor e pesquisador para a preservação da memória local.

O encontro marcou a abertura da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, que se estendeu até sexta-feira (25), com uma programação especial.

No dia 22 e 23, das 9 às 15 horas, Sandro Moacir Campos animou a criançada com contação de histórias.

Encerrando a programação, no dia 25 foi a vez do poeta Celso João de Souza, que comandou, a partir das 15 horas, a recitação de poesias denominada Primavera Estação Poesia.

Eventos Sociais

Semana da Consciência Negra em Palhoça.



Acadêmicas Sonia Ripol e Therezinha Monteiro, dançando na praça Sete de Setembro, em Palhoça.

O grupo artístico Talentos Palhocenses e a Academia de Letras de Palhoça, comemoraram a "Semana da Consciência Negra" com um espetáculo aberto ao público, na praça Sete de Setembro, no centro de Palhoça.

O evento aconteceu no dia 20 de novembro de 2013, às 15 horas, onde predominou a dança africana, a poesia e a música.

Acadêmico Antônio Manoel ganha concurso em São Bonifácio

O acadêmico Antônio Manoel da Silva foi vencedor do concurso para a escolha da letra do Hino do Município de São Bonifácio, Santa Catarina.

Aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo prefeito Laurino Peters, a Lei nº 1.330, de 12 de novembro de 2013, e seu anexo, conferiu ao escritor a autoria da letra oficial do Hino da cidade.

Parabéns ao acadêmico pela grande conquista, que certamente será de grande valia para o povo daquela terra, pois a letra resgata um pouco da cultura e da história daquele município vizinho, que foi colonizado pelos heróis imigrantes alemães.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BONIFÁCIO

HINO DE SÃO BONIFÁCIO

Letra: Antônio Manoel da Silva

I

Da bravura de alemães imigrantes
Tu nasceste tão fecundo e singular:
Povo herói, fundadores desbravantes,
Pioneiros viajantes de além-mar.
Nesta terra de beleza colossal,
Aquarela natural de multicor,
Nos legaram um passado triunfal
Inspirados na coragem e no labor.

REFRÃO

Bradaremos o teu nome com emoção,
Nosso São Bonifácio tão querido!
És orgulho desta gente e deste chão,
Precioso galardão, que jamais será esquecido.

II

Imponentes são teus montes e colinas,
Nicho farto de grutas e cachoeiras
Donde brotam puras águas cristalinas,
Brancos véus de cascatas e corredeiras.
Teu porvir está fadado a ser de glória,
Tua história escrevemos todo dia,
Tua luta é coroada com vitória,
Teu talento é governar com galhardia.

Laurino Peters
Prefeito Municipal

Eventos Sociais

Posse do jurista Carlos Alberto Pereira de Castro na ACLJ



Sonia Ripoll e jurista Carlos Alberto de Castro

Em Sessão Solene realizada no dia 30 de janeiro de 2014, às 19 horas, no auditório da OAB, em Florianópolis, a Academia Catarinense de Letras Jurídicas empossou novo acadêmico, o jurista Carlos Alberto Pereira de Castro, que passou a ocupar a Cadeira nº 20 do sodalício.

Na mesma sessão realizou-se homenagem póstuma ao Desembargador Norberto Ulyssea Ungaretti, e o culto de louvor à obra "Exposição Histórico-Jurídica, de autoria de Manoel da Silva Mafra.

Antônio Manoel é premiado em Piçarras



Antônio Manoel e Liciellen dos Santos, Diretora de Artes de Piçarras.

O acadêmico Antônio Manoel da Silva recebeu mais um prêmio como compositor, dessa vez no Concurso de Marchinhas de Carnaval do Balneário de Piçarras/SC, onde concorreu com a música Marchinha do Barbosa, ficando em segundo lugar na competição.

O evento, promovido pela Secretaria de Cultura do Município, aconteceu no dia 1º de março de 2014, sábado de carnaval, às 19h30min, nas areias da praia, num palco especialmente montado para a grande final do concurso.

Depois das apresentações, os cinco jurados escolheram as três melhores marchinhas, na seguinte ordem:

1º Lugar: Nostalgia de Carnaval, de Orimar Hess Júnior, morador de Piçarras;

2º Lugar: Marchinha do Barbosa, do palhocense Antônio Manoel da Silva;

3º Lugar: Pra Casar, de Regina Schmeling, de Itajaí.

Eventos Sociais

Além dos prêmios em dinheiro, os vencedores também receberam troféus alusivos ao evento.

Prêmio Ivo Silveira de Cultura 2014 sai para Gedalvo Passos



Sonia Ripoll e Gedalvo dos Passos.

A Academia de Letras de Palhoça entregou, no dia 23 de abril de 2014, às 20 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Palhoça, o Prêmio Ivo Silveira de Cultura, edição 2014.

Este ano o homenageado foi o palhocense Gedalvo José dos Passos, fotógrafo, que trabalhou por mais de 40 anos consecutivos, fotografando os cantos e recantos da cidade.

Na Sessão Solene instalada pela CMP, antes da entrega, o Mestre de Cerimônia, Mário Motta proferiu discurso em favor do homenageado, que veio acompanhado de todos os seus familiares para receber a comenda.

Gedalvo recebeu o prêmio das mãos da presidente da ALP, senhora Sonia Terezinha Ripoll Lopes, constituído de certificado e medalha.

O Prêmio Ivo Silveira de Cultura foi instituído pela Lei Municipal nº 3.293, de 19 de maio de 2010, e todos os anos é entregue a um cidadão ou cidadã palhocense que se destaca no segmento literário-cultural.

FMP **realiza a VI Semana de Arte e Cultura**



Participantes da Mesa Diretora da VI Semana de Arte e Cultura.

A VI Semana de Arte e Cultura, evento promovido pela Faculdade Municipal de Palhoça, aconteceu nos dias 12 e 13 de maio de 2014, às 19 horas, nas instalações da instituição.

A Academia de Letras de Palhoça esteve representada por sua presidente, escritora Sonia Terezinha Ripoll Lopes.

Eventos Sociais

Acadêmico Antônio Manoel relança obra na 7ª Feira Catarinense do Livro



Escritores, Cristina Klein, Antônio Manoel e Inês Lohn.

O acadêmico Antônio Manoel, a convite da coordenação da 7ª Feira Catarinense do Livro, esteve presente no evento nos dias 10 e 13 de maio de 2014, onde relançou o seu terceiro livro, O Azarado Tiberinho e Outros Contos.

Durante a sessão de autógrafos, o estande do escritor foi visitado pelas escritoras Inês Carmelita Lhon e Cristina Kein.

A 7ª Feira Catarinense do Livro aconteceu entre os dias 06 e 17 de maio de 2014, de segunda a sábado, das 9 às 20 horas, no largo da Alfândega, em Florianópolis.

Academia Catarinense de Letras Jurídicas empossa novo acadêmico



Acadêmico Rudney Otto, Lino Lopes e acadêmica Sonia Ripoll.

A Sessão Solene aconteceu no dia 29 de maio de 2014, às 19 horas, na Sede da OAB, em Florianópolis. Na oportunidade foi empossado o acadêmico João dos Passos Martins Neto, que passou a ocupar a Cadeira nº 16 da instituição, cujo Patrono é o Dr Edmundo Acácio Moreira.

Na mesma solenidade foi prestado Culto de Louvor à obra "Fundamentos da Política Jurídica", de autoria de Osvaldo Ferreira de Melo, e homenagem, in memoriam, a Paulo Henrique Blasi.

Eventos Sociais

Semana do Livro e da Biblioteca no Senai



Acadêmico Antônio Manoel palestrando para alunos do Senai.

A Unidade do Senai, localizada no Jardim Eldorado, em Palhoça, promoveu entre os dias 15 e 19 de setembro de 2014, a Semana do Livro e da Biblioteca, com diversas atividades culturais.

O acadêmico Antônio Manoel, da ALP, que lá compareceu no dia 19, às 19 horas, a convite da coordenação do evento, foi um dos palestrantes, ocasião em que falou sobre literatura, fez uma síntese de sua vida literária, apresentou os seus três livros publicados e ainda respondeu a inúmeras perguntas dos cerca de 25 alunos do Senai que lá comparecem.

No final, a Chefe da Biblioteca do Senai fez os agradecimentos devidos e entregou um pequeno brinde ao escritor, por sua participação.

1º Encontro Latino-americano de Artes e Literatura



Sonia Ripoll, presidente da ALP e Jany, Coordenadora do 1º Encontro Latino-americano de Artes e Literatura.

Promovido pela "Associação Oficina Literária Letras no Jardim", de Florianópolis, o 1º Encontro Latino-americano de Artes e Literatura foi realizado entre os dias 2 e 30 de setembro de 2014, no Espaço Cultural Rita Maria, localizado no piso superior do Terminal Rodoviário Rita Maria, no Centro da capital.

O local foi palco de exposição de diversas obras de vários autores, cada qual mostrando e divulgando ao público, o seu trabalho.

Eventos Sociais

O objetivo do evento foi buscar a integração entre artistas, escritores, poetas, artesãos, bailarinos, músicos, teatrólogos e escultores latino-americanos. Trata-se de uma espécie de "nova semente", germinando através de um movimento artístico independente, que busca promover a arte popular em toda a América Latina.

Dentre os participantes, estiveram presentes no encontro: Milka Plaza, presidente da Associação Oficina Literária Letras no Jardim; Juan Godoy, Hamilton Souza, Donato Ramos, Joelma Mottin, Denilson, Leandro Selpa, Sandra Alves, Gilberto e Paulo Cappai (Brasil); Loreto Ines Orellana e Amara Martino (Chile); Claudia Silva (Uruguai); Giovana Massaro e Patrícia Di Loretto (Argentina); além do grupo vocal "Floripa Encanta" e da bailarina internacional Flor de Lis, com a sua dança árabe.

Concurso Online "Veredas da Poesia-Ano III"



Acadêmicos Sônia Ripoll, Altamira Iahn, Antônio Manoel e Vanilda Tenfen, integrantes da Comissão de Seleção do Concurso.

A Comissão de Seleção do Concurso Online "Veredas da Poesia-Ano III", instituída pela Academia de Letras de Palhoça, após reunir-se na Sede da entidade, para leitura, análise e classificação dos trabalhos inscritos, selecionou as três poesias vencedoras:

1º Lugar: "Ode a Palhoça" – Autor: Celso da Silva, de Santo Amaro da Imperatriz;

2º Lugar: "Revivendo Palhoça" – Autora: Neusa Maria Bernado Coelho, de Palhoça;

3º Lugar: "Palhoça de Luz" – Autora: Dulce Camargo Prado, de Biguaçu.

Os três vencedores do Concurso receberam a premiação prevista no artigo oitavo do Regulamento, no dia 12 de novembro de 2014, às 19h30min, na Sede da ALP, instalada dentro do complexo educacional da Faculdade Municipal de Palhoça, sito à Rua João Pereira dos Santos, 305 - Bairro Ponte do Imaruim - Palhoça - Santa Catarina.

Além destes, outros trabalhos foram selecionados e indicados para receber o Certificado "Menção Honrosa", concedido pela ALP.

Concurso Online "Veredas da Poesia - Ano III" - Tema: "Descobrindo Palhoça"

Eventos Sociais

ODE A PALHOÇA - Celso da Silva.

Do topo do Cambirela
Cabeça tocando o céu
Ao ver Palhoça tão bela
Bordada no azul do véu
Transbordo de amor por ela

Ontem; trilhas, mar e terra
Palhoças de palha e barro
Marcando o rumo da serra
Remanso dos viajantes
Caminhos de paz e guerra

Hoje; para o futuro avança
Gigante que estufa o peito
Sem deixar de ser criança
A olhar descubro encantos
Até onde a vista alcança

Palhoça, minha Palhoça
Berço de história e pujança

REVIVENDO PALHOÇA - Neusa Maria Bernado Coelho.

Ó Palhoça altaneira!
Que um dia foste pacata
E hoje, com o progresso,
Continuas faceira...

O sol imponente no Cambirela
Brinca sobre praças, mares, mangues e praias belas...
Contemplando sob o céu anil
Tanta beleza mil

Menina de olhos de ouro
Desencantando tesouros...
Como águia abres teus braços

Eventos Sociais

Onde um dia eram casas e matas
Agora vemos vidraças e concretos
Enchendo todos os espaços

Arranha-céus são erguidos...
Nós, teus filhos queridos,
Pasmos e boquiabertos
Com tanto deslumbramento,
Cercamo-nos de alarmes,
Câmeras e muros altos.

PALHOÇA DE LUZ - Dulce Camargo Prado.

Palhoça, cidade altaneira
Cercada de praias fagueiras,
Teu nome agreste baila e serpenteia
O som dos automóveis, das fábricas,

Da vida que palpita ao seu redor!
Palhoça de vida, de luzes, de cores,
Que vibra e suspira ao som dos amores,
Teu povo te exalta, te ama e respira
Alegria, emoção, prazer de viver,

Nesta que orgulhosa cresce
A cada dia, mais indomada,
Desbrava horizonte de asfalto e de luz.

Palhoça, és vida, és som, és alegria,
És criança feliz a exaltar cada dia!

Eventos Sociais

Prêmio Ivo Silveira de Cultura 2015 sai para o artista plástico Dão



Sonia Ripoll no ateliê de João Dias, o Dão.

A Academia de Letras de Palhoça escolheu, entre seus pares, para receber o Prêmio Ivo Silveira de Cultura 2015, o nome de João Dias, o Dão, artista plástico renomado da cidade de Palhoça, morador da Enseada de Brito.

Dão recebeu forte indicação por seus inúmeros trabalhos ligados à área cultural, onde, reconhecidamente, tem se destacado.

A Sessão Solene de entrega do Prêmio Ivo Silveira de Cultura 2015 irá acontecer no dia 8 de junho de 2015, com horário e local a ser posteriormente definidos pela Assessoria da Câmara Municipal de Palhoça.

Dr. César Amorim Krieger toma posse na ACLJ



Sonia Ripoll e César Krieger.

Tomou posse na Academia Catarinense de Letras Jurídicas, para ocupar a Cadeira nº 21, o Dr. César Amorim Krieger.

O evento aconteceu no dia 26 de novembro de 2014, às 19h30min, no Plenário Paulo Stuart Wright, da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Na mesma noite foi prestada honrarias a Moacyr Motta da Silva, e Culto em homenagem à obra "Comentários do Código Brasileiro Disciplina do Futebol CBF", de autoria de Marcílio César Ramos Krieger.

Eventos Sociais

Noite de entrega de muitos prêmios na ACLA



Professor Wesley Collyer, presidente da ACLA; acadêmicos, Paulo Berri, Augusto de Abreu e Sonia Ripoll.

A Academia Catarinense de Letras e Artes – ACLA efetuou a entrega dos prêmios, "Paschoal Apóstolo Pítsica", "Victor Meirelles", "Waldir Brazil", "Edino Krieger" e "Conjunto de Obras", num clima festivo e de muita confraternização.

O evento aconteceu no dia 5 de dezembro de 2014, às 20 horas, no auditório do Tribunal de Contas de Santa Catarina.

IHGSC empossa novos acadêmicos



Roberto de Menezes, Sonia Ripoll e Osmarina de Souza.

Tomaram posse no Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, os escritores, Roberto Rodrigues de Menezes e Osmarina Maria de Souza.

A solenidade aconteceu no dia 10 de dezembro de 2014, às 17 horas, na Casa José Boiteux - Centro de Florianópolis.



Augusto César Zeferino e Sonia Ripoll.

Eventos Sociais

Com Hino Oficial, São Bonifácio comemora aniversário de emancipação



Compositor Antônio Manoel, prefeito Laurino Peters e maestro José Nilo.

O Município de São Bonifácio, distante 58 quilômetros de Palhoça, comemorou o seu 52º aniversário de emancipação na noite de 29 de dezembro de 2014, com a apresentação ao público, pela primeira vez, do seu Hino Oficial, com letra de autoria do acadêmico Antônio Manoel da Silva, da ALP, e melodia do maestro José Nilo Valle**,** da Orquestra Sinfônica de Santa Catarina.

A Sessão Solene aconteceu no salão paroquial da cidade, iniciada às 20 horas, com a abertura oficial do evento efetuada pelo prefeito Laurino Peters, seguida pela execução do Hino Nacional Brasileiro. Logo após, o prefeito foi convidado a proferir o seu discurso, que enfatizou a importância da data nobre para a cidade, e, em seguida, determinou que fosse tocado o Hino Oficial do Município.

Uma extensa programação cultural prosseguiu, com vários grupos de danças típicas alemãs da cidade; números musicais com a Associação Coral Santa Cecília; e grupo folclórico Kleine Tanzer, de São Bonifácio.

Participaram do evento, o prefeito de São Bonifácio, Laurino Peters, o vice-prefeito Roque Buss, vereadores, secretários municipais, outras autoridades e grande número de munícipes e convidados, que quase superlotou as dependências do grande salão.

Encerrando as comemorações da data festiva, foi servido doces ao público presente.

Parabéns ao Município vizinho, pelos 52 anos de emancipação política e pela criação do seu hino. Parabéns, também, aos autores do hino, pelos valiosos e abnegados trabalhos prestados, por deixarem os seus nomes registrados nos anais daquela cidade.

Painel Literário

Lançamentos de livros – ano 2013

No ano de 2013, além do livro “Academia de Letras de Palhoça – Sua História”, quatro acadêmicos da ALP lançaram novos livros, conforme abaixo relacionados.

ALP lança sua primeira obra literária



Acadêmicos da ALP no lançamento do livro "Academia de Letras de Palhoça - Sua História", realizado na residência de Sonia Ripoll, em Palhoça.

A Academia de Letras de Palhoça lançou, no dia 18 de maio de 2013, às 16 horas, na residência da presidente da instituição, Sonia Terezinha Ripoll Lopes, sito à rua dos Juazeiros, 199 – Bairro Pedra Branca, em Palhoça, o livro intitulado “Academia de Letras de Palhoça – Sua História”, escrito e organizado pela escritora e acadêmica da ALP, Sonia Ripoll, com a participação e colaboração de seus colegas acadêmicos.

Trata-se, na verdade, de um resgate histórico deste Sodalício palhocense, fundado em 13 de fevereiro de 2003, cujo objetivo é organizar e resguardar todo o seu acervo, composto de registros, documentos, atas, discursos, depoimentos, entrevistas, fotos, textos, participações em inúmeros eventos culturais, além de um repleto volume de informações de todos os acadêmicos e seus respectivos patronos, recursos que certamente servirão de fonte de pesquisa para professores, estudantes e estudiosos, e que, a partir de agora, farão parte do acervo cultural do Município de Palhoça.

O evento contou a com a presença dos acadêmicos da ALP e convidados, que, no final, degustaram um delicioso coquetel, oferecido pela Academia de Letras de Palhoça.

Painel Literário

Site da Globo comenta sobre novo livro de José Pilati

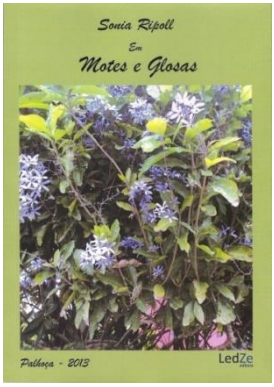


Com lançamento ocorrido no dia 18 de setembro de 2013, às 19h30min, no Auditório da OAB-SC, o novo livro de José Isaac Pilati, Digesto de Justiniano já recebeu, inclusive, destaque no site da Globo. A obra foi traduzida diretamente do Latim para o Português, fato inédito na língua portuguesa.

Sinopse

Livro bilíngue, latim-português: é a primeira tradução em português desse clássico das fontes romanas.

Sonia Ripoll Lança novo livro



Foi lançado no dia 25 de setembro de 2013, às 19h30min, na Sede da Academia de Letras de Palhoça, o novo livro da acadêmica Sonia Terezinha Ripoll Lopes, intitulado, Motes e Glosas.

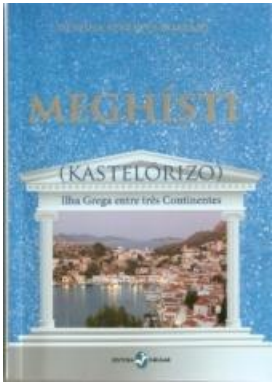
O lançamento aconteceu concomitantemente à entrega da premiação do Concurso Online Veredas da Poesia – Ano II.

Sinopse

Motes e Glosas foi construído com retalhos de sentimentos, vagando por entre os confins da alma da autora, na busca de um trabalho reflexivo e sentimental. Deparou-se com suas tristezas e alegrias, ao percorrer essas silenciosas alamedas, fazendo brotar, em palavras e versos, lágrimas e risos, sonhos e farpas, num desaguar de emoções. Sua inspiração? Seu filho Cristiano, que a fez despertar como escritora, razão desta sua caminhada cultural e poética. Em cada sextilha, um pouco da sua história, resumindo pensamentos e desejos.

Painel Literário

Meghísti é o novo livro de Déspina

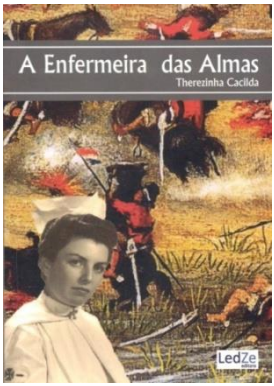


A acadêmica Déspina Spyrídes Boabaid efetuou o lançamento do seu novo livro, MEGHÍSTI – (KASTELORIZO), Ilha Grega entre três Continentes, no dia 25 de setembro de 2013, às 20 horas, no palácio Cruz e Souza, em Florianópolis.

Sinopse

A obra traz o selo da Editora Insular, e segundo o escritor Rudney Otto Pfützenreuter, retrata, com detalhes precisos e minuciosos, os fatos ocorridos nas diversas fases de imigração dos gregos para o Brasil, bem como, descreve, com perfeição, os costumes e as transformações históricas ocorridas na terra helênica através dos tempos, em especial na ilha de Kastelórizo ou Meghísti.

Therezinha Cacilda lança seu sexto livro



A acadêmica Therezinha Cacilda Monteiro Mann lançou o seu sexto livro, "A Enfermeira das Almas", no dia 25 de setembro de 2013, às 19h30min, na Sede da Academia de Letras de Palhoça.

Sinopse

É um mergulho no tempo, que mostra as atrocidades da Guerra do Paraguai. Esta obra retrata passagens da trajetória terrena de Ana Néri, primeira enfermeira do Brasil, dinâmica mulher, desapegada de bens materiais, que mergulhou de cabeça no atendimento de feridos na Guerra do Paraguai. Desprendeu-se do confortável lar para viver entre a lama, sem alimentação adequada, fechando os olhos de jovens mutilados que viam nela a mãe, a consoladora, a santa que os amparava. Ela conviveu com muitas mulheres sofredoras, em ambientes insalubres, mulheres que amaram, que entregaram seus corpos, porque não tinham outra opção na vida. Faziam de seu corpo o caminho para sobreviver à fome, à miséria, e ainda ajudavam a amparar os feridos.

Painel Literário

Esta obra é baseada em fatos reais da história brasileira. Também narra a vida dos generais que participaram na guerra. Fala sobre os primeiros fotógrafos no Brasil e também de Victor Meireles, que pintou o quadro de Ana Néri, exposto até hoje no Museu de Salvador-Bahia. Ela foi aclamada como Patrona das enfermeiras de todo o Brasil.

Outros Lançamentos em 2013

- O escritor e acadêmico da Academia Catarinense de Letras, Artêmio Zanon, lançou o livro "Dez Anos na Academia Catarinense de Letras", ocorrido no dia 22 de novembro de 2013, às 20 horas, na sede da ACL.

- A escritora Vilca Merizio fez o lançamento do livro "Dá Rosas, Rosas, a Quem Sonha Rosas", realizado no dia 28 de novembro de 2013, às 20 horas, no auditório da biblioteca Barreiros Filho - Estreito - Florianópolis.

Lançamentos de livros – ano 2014

No ano de 2014, além da obra "Sinfonia", título da primeira antologia lançada pela ALP, duas acadêmicas publicaram novos livros. Vanilda Tenfen lançou "Vivências e Ponderações", e Altamira Iahn "Uma Viagem Inesquecível" e "O Grande Amor da Minha Vida", em co-autoria com seu filho Eros.

- Sueli de Menezes lançou 'Minha Vida em Versos e Cantos Rimados", ocorrido no dia 20 de janeiro de 2014, às 19 horas, dentro da programação da Primeira Feira do Livro de São José, realizada no Shopping Ideal da cidade.

- Doralice Rosa da Silva promoveu o lançamento do livro "Colcha de Retalhos", evento realizado no dia 5 de junho de 2014, às 19 horas, na Biblioteca Barreiros Filho – Estreito – Florianópolis.

Painel Literário

Blumenau sedia grande evento cultural



Terezinha Manczak e Sonia Ripoll.

Univerbo Colmeia - Poemas e Fragmentos; leitura do livro de poemas de Lindolf Bell, "As Annamárias", em comemoração aos 50 anos de Catequese Poética; e lançamentos de livros com sessão de autógrafos, foram a tônica deste evento cultural e literário, ocorrido nos dias 9 e 10 de agosto de 2014, no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau, Santa Catarina.

Na oportunidade, foram recitados vários poemas, dentre eles, o de Pablo Neruda, "Canção Desesperada".

Na mesma ocasião, aconteceu a sessão de autógrafos da obra da escritora Terezinha Manczak, "Céu de Sagitário - Antes e Depois da Paixão", e da obra "Amadora", de autoria de Diedra Roiz.

Participaram do espetáculo: Marcelo Steil, Terezinha Manczak, Otto Gonçalves, Cláudia Vetter, Diedra Roiz, Dorothy Steil e Sonia Ripoll.

ALP lança sua primeira antologia



Sonia Ripoll, presidente da ALP, abrindo a Sessão Solene.

A Academia de Letras de Palhoça realizou no dia 12 de novembro de 2014, às 19h30min, o lançamento de sua primeira antologia, com trabalhos exclusivos de seus acadêmicos. O evento aconteceu, concomitantemente, à premiação dos vencedores do Concurso Online “Veredas da Poesia-Ano III”.

Na mesma solenidade foi lançado, também, o livro “Vivências e Ponderações”, da escritora e acadêmica da ALP, Vanilda Tenfen Medeiros Vieira, e anunciado os nomes dos novos acadêmicos da ALP, aprovados em concurso: Avelino Machado Neto e Igor Dornelles Schoeller Siciliani.

Painel Literário



Acadêmicos, Antônio, Igor, Vanilda, Sônia e Marcos



Nilton, Neusa, Mariah e Celso

Acadêmica Vanilda Tenfen lança novo livro



A acadêmica Vanilda Tenfen Medeiros Vieira, da Academia de Letras de Palhoça, lançou seu terceiro livro, intitulado Vivências e Ponderações. O lançamento aconteceu no dia 12 de novembro de 2014, às 19h30min, na Sede da ALP, na Ponte do Imaruim, Palhoça, Santa Catarina.

Sinopse

Neste livro Vanilda, que é sobrinha-neta de seu patrono, HUBERTO ROHDEN, (filósofo, escritor e conferencista), faz uma análise crítica das experiências cotidianas na Região Metropolitana da Grande Florianópolis, sendo a autora uma mulher, mãe, avó, professora aposentada e idosa, que sente as dificuldades da mobilização urbana, mas vibra com as maravilhas da natureza local.

Painel Literário

José Silveira lança livro em Santo Amaro da Imperatriz



Antônio Manoel, acadêmico da ALP; Celso da Silva, presidente da ASL; Sonia Ripoll, presidente da ALP; José Silveira, acadêmico da ASL; e Sandro Vidal, prefeito de Santo Amaro da Imperatriz.

A Academia Santamarense de Letras promoveu Sessão Solene, no dia 22 de novembro de 2014, às 19h30min, no Centro de Convivência do Idoso, em Santo Amaro da Imperatriz, para o lançamento do primeiro livro de José Silveira, acadêmico daquela instituição literária.

Atendendo ao convite formulado, a Academia de Letras de Palhoça se fez presente, representada por sua presidente, acadêmica Sonia Ripoll e pelo acadêmico Antônio Manoel.

Noite de autógrafos e parabéns



Livros de Altamira Iahn e Éros Iahn.

A escritora e acadêmica da ALP, Altamira Iahn uniu o útil ao agradável, lançando dois livros na noite de 18 de dezembro de 2014, data em que comemorou mais um ano de vida.

O evento aconteceu na livraria Tom de Luiz, localizada no bairro Pedra Branca, em Palhoça, a partir das 20 horas.

Os livros, "Uma Viagem Inesquecível" e "O Grande Amor da Minha Vida", contou com a co-autoria de seu filho Éros, e agora passam a figurar, no rol de suas obras, como o terceiro e quarto livros lançados.

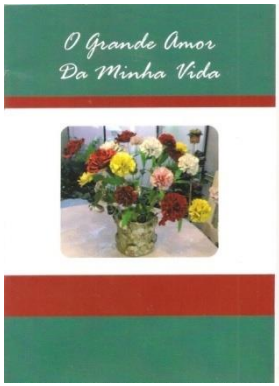
Parabéns a acadêmica pelo lançamento de suas obras e pela data festiva.

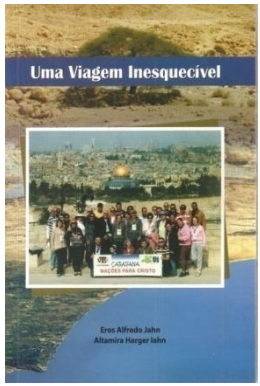
Sinopses

Painel Literário

O livro “O Grande Amor da Minha Vida”, relata como a autora conheceu e desposou o jovem Helmut.

O outro, “Uma Viagem Inesquecível”, descreve, em detalhes, a viagem que a autora fez à Terra Santa e Holanda.





Artigos

MEMÓRIA: IVO SILVEIRA
Por Cesar Pasold
Cadeira nº 4 – Patrono: Jorge Lacerda
Academia de Letras de Palhoça

No dia 26 de março de 2013, se vivo fosse, o ex Governador Ivo Silveira completaria 95 anos. A sua participação na vida política do Estado de Santa Catarina foi muito significativa, e do ponto de vista da administração pública, a sua gestão foi profícua. O Jornalista Moacir Pereira organizou um livro intitulado “Ivo Silveira: um depoimento” (publicado pela Editora Insular, 1998), composto a partir de uma longa entrevista efetuada com o biografado.

A obra é uma especial, oportuna e importante contribuição à historiografia política catarinense, consagrando a biografia completa de Ivo Silveira, relatada e analisada por ele mesmo, e, portanto, a partir de fonte primaríssima. Com base no livro acima citado destacarei alguns momentos da vida pública do palhocense Ivo Silveira, nascido em 26 de março de 1918. Em 1943 assumiu a função de Contador da Prefeitura do mesmo Município. Em 1945 colou Grau como Bacharel em Direito pela então Faculdade de Direito de Santa Catarina, em Florianópolis. No ano seguinte foi nomeado Prefeito de Palhoça, assumindo em 14 de

fevereiro, mas em junho do mesmo ano deixa a Chefia do Poder Municipal para ocupar o cargo de Delegado Adjunto da Delegacia de Ordem Política e Social. Em junho de 1947 é nomeado para a função de Consultor Adjunto do Estado, sendo que também em 1947 vence sua primeira eleição, a de Prefeito Municipal de Palhoça, cumprindo mandato até 1950, quando é eleito Deputado Estadual. Foi reeleito sucessivamente em 1954, em 1958 e em 1962, tendo significativa atuação na Assembléia Legislativa de Santa Catarina, sendo Líder do Governo Celso Ramos em 1961 e 1962, e Presidente do Poder Legislativo Estadual em 1963 e 1964.

Em 03 de outubro de 1965 foi eleito Governador do Estado de Santa Catarina, assumindo em 31 de janeiro de 1966. Nesta condição vivenciou momentos políticos peculiares, delicados e que exigiram muita habilidade, sensibilidade, inteligência, qualidades que Ivo Silveira tinha e que colocou a serviço da paz social em Santa Catarina e do desenvolvimento de nosso Estado. Como exemplo destas situações, cita-se em primeiro lugar, ainda no ano da eleição a assinatura, pelo Presidente Castelo Branco, do Ato Institucional nº 2, que extinguiu os Partidos Políticos então existentes, e impondo o bipartidarismo no Brasil. Logo em 1966, Ivo Silveira preside a ARENA- Aliança Renovadora Nacional, uma das duas agremiações políticas permitidas pela ditadura militar, esta comprometida com os ideais da autodenominada "revolução" de março de 1964, enquanto que o MDB – Movimento Democrático Brasileiro foi fundado para ser oposição ao Governo Federal, lutando pelo retorno à Democracia. Para compor a ARENA catarinense, que resultou da junção de tradicionais lideranças catarinenses até então opostas entre si, Ivo Silveira teve que exercitar a sua reconhecida paciência e efetuou uma exitosa "costura política" com poderosos líderes da ex- UDN (União Democrática Nacional) e do ex-PSD (Partido Social Democrático), como o ex- Governador Irineu Bornhausen e o ex- Governador Aderbal Ramos da Silva, respectivamente. Ainda no mesmo ano de sua posse como Governador, em 16 de julho, o Vice Governador com ele eleito, o médico Francisco Dall´Igna, foi cassado pelo regime militar que dirigia o Brasil. Nos episódios que levaram ao preenchimento deste relevante cargo, novamente Ivo Silveira precisou de toda a sua competência política. O desiderato foi a mudança da Constituição Estadual no dispositivo que disciplinava a idade mínima para ocupar a Vice Governança, sendo eleito para o cargo, pela Assembléia Legislativa, Jorge Konder Bornhausen. A vida segue e a partir de 1971, tendo já deixado a Chefia do Poder Executivo Estadual e sendo sucedido pelo Governador Colombo Machado Salles, Ivo Silveira foi nomeado Conselheiro do Tribunal de Contas de Santa Catarina. E mais adiante, em 1982, encerrou sua vitoriosa jornada político-administrativa,

exercendo a função de Secretário da Fazenda nos Governos Jorge Bornhausen e Henrique Córdova.

Esta síntese (o espaço disponível não nos permite relato mais completo) procura demonstrar, com objetividade e a partir da realidade, o quanto Ivo Silveira foi e é importante para e na história de Santa Catarina.

Finalmente, registre-se que, na Academia de Letras de Palhoça, quando vivo Ivo Silveira foi o ocupante da Cadeira nº 07, e, após seu falecimento foi escolhido Patrono da referida Cadeira, cujo atual ocupante é o Acadêmico Rudney Otto Pftzenreuter.

Poesias

DUAS BANDEIRAS
Por Déspina Spyrídes Boabaid

Ei-las soberanas, altivas, sobranceiras,
dois signos de grandeza, duas lindas bandeiras!

Uma, sereia verde, cabelos dourados
sempre a beijar a brisa nos céus anilados
airosa, juvenil,
namorada leal do sol da liberdade,
relicário de amor e de fraternidade,
e garbo senhoril.

Ao vê-la deslumbrante exalto sua glória,
pois ao esta terra, seu povo, sua história,
seu céu de cor de anil.
Contemplo-a a brilhar entre as demais da terra,
emblema imortal que no recesso encerra
um nome que é Brasil!

Outra celeste e branca, gloriosa e linda,
visão de Liz, de fé e que sustenta ainda
sublimes tradições
de um forte povo audaz, heroico altaneiro
que espargiu centelhas pelo mundo inteiro
e leais aspirações.

Painel Literário

A cuja sombra hoje dormitam fagueiros
Os deuses do Olimpo, sábios guerreiros,
os nossos ancestrais,
filhos da velha Grécia, amigos da verdade
que o amor à ciência, assim a liberdade
tornou-os imortais.

Fremente eu vos saúdo, bandeiras queridas!
Amigos sede sempre e sempre sede unidos
No todo universal.
No mundo espalhai os halos da bonança.
No orbe irradiai as luzes da esperança
e os acordes da Paz!

VOLÁTIL
Por Cesar Pasold

Assisti, entre o espanto e a anestesia,
o (para mim) doloroso e opressivo
processo de volatização do nosso amor (ou paixão?)
que se foi dissolvendo num ritmo perverso.

Em três então tão longos e agora tão curtos anos,
foste me informando, paulatina e implacavelmente
sobre a causa de cada miligrama da decomposição
de um afeto aparentemente tão consistente quanto o universo.

O que parecia sempre seria uma robusta rocha,
transformou-se em diuturna desagregação irreversível,
separando ideias, ideais, almas,mentes, corpos,coisas,
seres, desejos, planos, pretensões...sem chances ao diverso.
EU E OS PASSARINHOS
Por Carmem Maria Carvalho de Lima

Meus amiguinhos alados,
Que enfeitam minha paisagem,
Que me alegram com seus gorjeios.
Meus amiguinhos alados.

Painel Literário

Cantores da Mãe Natureza,
A alegria de tuas cores
Deixam-me entusiasmada,
Fico ainda mais encantada!

Meus amiguinhos alados,
Teus gorjeios, teus cantares,
Enchem tanto minha alma,
Que chego a chorar de emoção!

Meus amiginhos alados,
Quisera poder participar de teus voos,
Obrigada por existirem
Meus amiguinhos alados.

VERDE MAR
Por Milka Carvajal

Espuma que balança o barco da vida.
Vai, vem, tudo bem.
Brisa do mar que penetra entranhas,
ouvidos, mentes.
Verde musgo
agito no corpo,
que mexe, remexe
o interior do seu,
do meu, do nosso ser.

A ESPERA
Por Maria da Graça Prim

Meu sonho desfez-se com o sopro do vento
Partiste, eu triste fiquei fazendo da vida um lamento.
Desabafo minha solidão na noite chuvosa e fria,
minha alma triste e vazia,
relembra um amor que foi ilusão.
E hoje, já quase finda a lembrança,
sinto o coração saltitar de emoção.

Painel Literário

Vejo em teus olhos, tênue lampejo de esperança.

De novo lágrimas rolam,
provando que o amor acabou.
Deixando saudade como lembrança.
Minha alma vaga a procurar...
Espera, impacienta-se e chora.
Não vê a chegada do amor que inutilmente espera...
Desististe de amar.

A ROSA
Por Altamira Harger Iahn

A rosa é uma bela flor. Há em todos os lugares: nos palácios reais, nas residências humildes, nos jardins das ruas, enfim, enfeitando salões e festas, como adornos nobres.

Para os noivos, o bouquet é um adorno especial, cheio de esperança e augúrios de felicidade.

Além de todas essas belezas, aprecio, mais ainda as rosas, por ser o nome de minha mãe.

Todas as rosas têm espinhos mas, minha mãe era uma doçura de pessoa: meiga, carinhosa, caridosa, criou seis filhos, sete enteados, uma neta, uma prima, uma afilhada e uma estudante, dedicando a todos muito amor.

É por esta razão que eu amo tanto as rosas, as flores e minha mãe. Elas exalam perfumes, esperança e amor, e são feitas por Deus, irradiando toda a beleza para emocionar-nos e alegrar-nos sempre.

TERRA DE NONOAI
Por José Isaac Pilati

Verde, verde e um pingo branco na verdura,
Nonoai de Vinte e Cinco, entardecendo:
Praça, igreja, poucas casas e um sino,
O Uruguai e o calendário, transcorrendo.

Verde, verde e um ponto branco na paisagem,
Nonoai deTrinta e Sete: trinta casas,
Sítios céticos, e plátanos patéticos,

Painel Literário

E um verde de morrer que nos saúda.

Passou tropa de gado,
Passou tempo haragano,
E nos quartos do pago
Vejo as marcas dos anos.

Sinto o cheiro de Sempre
Como a barba-de-bode
Nessa alma do verde
Com tristeza de bugre.

E assim te digo, paisano,
Com a minha alma marcada
E o Uruguai ali de mano:
É Pátria! Oh pátria amada!

ESPINHOS
Por Milka Carvajal

Um dia foste bela,
jovem, brilhante,
altiva, fragrante.
Vida que vai
deixa suas marcas.
Balançando ao sabor do vento
com espinhos em teu corpo esbelto.
Vida com espinhos.
Rosa sem espinhos.
Pessoas sem/com espinhos,

Painel Literário

INCERTEZAS
Por Antônio Manoel da Silva

Vivo num conflito interior intenso
Por não conseguir entender o mundo em que vivo
Por que o amanhã não chega logo? Eu penso
Pra eu fugir do presente doente, desse falso paraíso

Às vezes eu saio sem rumo à procura não sei do quê
E encontro o nada que é tudo o que eu posso achar
Então me afogo no imenso vazio que inunda o meu ser
Onde a incerteza na certa pra sempre irá morar

O certo é que sei que a incerteza é a coisa mais certa
E que tudo o que é certo parece errado no modo de ser
Decerto a certeza de tudo o que ainda me resta
É a incerteza da vida eterna depois de morrer

TRAVESSEIRO
Por Vanilda Tenen Medeiros Vieira

Dormiu no travesseiro
Sobre ele sonhou...
Novamente viajou
Por estradas sem fim
E tudo impregnou
Com seu doce cheiro.
Um brinde só para mim
Todo o Cosmos mais uma vez conspirou.
Felicidade, dom verdadeiro,
As aves e seus gorjeios,
O céu do amanhecer em festa
E a despedida logo chegou.
Um beijo na testa.
A fragilidade humana cedeu
O amor venceu
Um basta aos anseios
Aconteceu o adeus

Painel Literário

Até o próximo fim de semana!

CIRANDA DA SAUDADE
Por Sonia Ripoll
In memoriam ao meu filho Cristiano

Há dias em que a saudade
Vem cirandar no meu peito,
Cinzel cruel e ferino.
Minh'alma dolosa invade
Para fugir não há jeito,
Clausura do meu destino.

Carência fria e amarga
Conflito tirano e cruento,
Prelúdio do fim derradeiro.
Aspereza que não tarda
Invasivo pensamento,
Castigando o tempo inteiro.

Sou triste sem teu olhar,
Me falta teu ombro amigo.
Imenso amor não tem fim...
Te vejo em todo o lugar
Viver sem ti não consigo,
Não sou mais dona de mim.

O GRANDE SEGREDO
Por Sonia Ripoll

Poetas amordaçados!
Em cada voz proferida
Viajar, viajar é preciso
Às vezes o céu estrelado
Guarda mágoa escondida
Nem sempre tudo é sorriso.

O romper da liberdade

Painel Literário

Os raios do sol abraça
Numa marcha sem medo...
Nos palanques da verdade
Vence quem tem mais raça
Lutar é o grande segredo.

PARA LILA
Por Sonia Ripoll

Retorno à sua saudade
Só para vê-la sonhar
Na magia do universo
Seu nome laureado de mar
Revejo com simplicidade
Em cada rima do verso.

Lila, lirismo, brisa,
A expulsar penares
Sob o clarão da lua...
Su'alma de poetisa
Agita a terra e os ares
Perfuma as flores da rua.

Hino e Bandeira

HINO DA ACADEMIA DE LETRAS DE PALHOÇA

Letra e música de Antônio Manoel da Silva

I

Nas amarras do saber estás fundada
Sob a égide da plena erudição
Sodalício de eminência literária
Colegiado de letrados cidadãos
O teu corpo acadêmico é singular
Escrever é teu ofício de verdade
O escritor que a ti se vincular
Triunfante conquista a imortalidade

REFRÃO

Colenda Academia
És moradia da cultura e do saber
Recipiente de talento e esplendor
Cabedal do escritor
Na missão de escrever

II

Tua aura é erudita e fecundante
Quão profícua serás para a sociedade
Nicho nobre de sumidade reinante
Patrimônio palhocense de verdade
Com plenitude, quietude e competência
Conduzirás os rumos da literatura
Pois disciplina, atitude e sapiência
São ferramentas que ostentas com bravura

BANDEIRA DA ACADEMIA DE LETRAS DE PALHOÇA

Autoria de Sonia Terezinha Ripoll Lopes

